

Nome: Gabriela Lucas Custodio – 12 anos

Série: 7º ano do Ensino Fundamental

Unidade: Ermelino

A Casa Branca

— Estou ficando fraco, acho que não vou aguentar mais tempo, não quero morrer!

— Vô! — ouvi meu neto me chamar.

— Sim, querido — eu disse com as minhas últimas forças.

— Conte-me mais uma de suas histórias antes de ir embora?

— Vou tentar, mas, se eu não conseguir, por favor não fique triste comigo.

Muito tempo atrás aqui nesta mesma cidade, o mal corria desenfreado: eram roubos, assassinatos, doenças, e tudo o que há de ruim. Eu morava em uma casa simples com a sua avó, que já se foi, e em frente à nossa casa havia um campo e muitas vezes nós víamos animais lá. Um belo dia estava tudo normal, eu e sua avó tomamos café, eu fui fazer esculturas de madeira e sua avó foi fazer crochê. Enfim, tudo estava normal. Quando anoiteceu, por volta das 22h, nós fomos dormir.

— Boa noite, querido — sua avó me disse.

— Boa noite — eu respondi.

Quando acordamos, fizemos a mesma rotina, só que eu senti que deveria olhar pela janela. Então lá fui eu, olhei e me assustei quando vi uma casa toda branca, tão branca que parecia que brilhava, chamei sua avó e mostrei aquilo, mas parecia que ela não tinha se incomodado com aquele milagre.

Fomos então ao banco e aqueles comentários sobre roubos, assassinatos e doenças haviam acabado! Tudo estava acabado, estava calmo e pacífico. Nem havia filas na porta do hospital, até achei que aquele novo morador havia trazido mudanças, mas resolvi deixar para lá.

Voltamos para casa e vimos que tudo estava mais colorido, então falei à sua avó o que eu achava, mas ela disse que era só imaginação minha. Fomos dormir e, no outro dia, olhei novamente o campo e já não havia mais aquela casa branca.

Não me incomodei, fui ao mercado e vi que havia filas no hospital, e os comentários haviam voltado, contei para os moradores e desde aquele dia aquele morador foi o maior suspeito

daquele mistério. Na verdade, se ele estivesse aqui eu não estaria internado. Espera, estou começando a melhorar, ele voltou.